

A COMPREENSÃO ESTÉTICO-VISUAL NA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO LONGITUDINAL

Ângela Grizon (voluntária), Maria Helena Wagner Rossi - Deptº de Artes/Centro de Artes e Arquitetura/UCS - ag.brockstedt@uol.com.br

A pesquisa teve o objetivo de conhecer o processo da compreensão estética visual de alunos da Educação Fundamental, em função de uma exposição sistematizada a atividades de leitura e discussão estética durante o processo de escolarização, em estudo longitudinal. Tais atividades iniciaram em 1997, durante a 1ª série e se estenderam até a 8ª série, no ano de 2004. Ao mesmo tempo em que objetivava avaliar as características da transformação da compreensão estética visual em um mesmo grupo de sujeitos, a pesquisa avaliou um método que se propõe a não enfatizar contextualizações históricas e formais, mas a adequar-se à natureza da compreensão estética atual em cada momento do processo de escolarização, já identificada nas pesquisas anteriores (LEIA e DEAPE), bem como nos estudos dos teóricos. Durante os oito anos foram realizadas 92 sessões de leitura, com 334 imagens (reproduções e obras originais) analisadas pelos alunos. A análise mostra que a compreensão estética demonstrada pelos alunos do grupo experimental é mais complexa, sofisticada e adequada ao mundo da arte do que a demonstrada pelos alunos dos grupos controle. A leitura dos alunos do grupo experimental é também mais sofisticada do que a leitura de muitos sujeitos com formação em artes visuais. Os dados mostram que um método de educação estética que privilegia as idéias e intuições dos alunos, permitindo um debate com justificativa de idéias, é mais profícuo do que as abordagens propostas pelos documentos oficiais do Ministério da Educação e outros.

Palavras-chave: compreensão estético-visual, educação estética, estudo longitudinal

Apoio: UCS